



**Conheça o trabalho do André Moraes:**

**Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: <https://t.me/andremoraes>**

### **Agenda do Dia:**

*\*Apenas as mais relevantes*

- . 09:30 USD Licenças de Construção (Mensal) (Jun) 14,1%
- . 09:30 USD Licenças de Construção (Jun) 1,290M 1,216M
- . 09:30 USD Construção de Novas Casas (Mensal) (Jun) 4,3%
- . 09:30 USD Construção de Novas Casas (Jun) 1,169M 0,974M
- . 11:00 USD Confiança do Consumidor Michigan - Leitura Final (Jul) 73,5 72,3
- . 11:00 USD Índice Michigan de Percepção do Consumidor (Jul) 79,0 78,1
- . 14:00 USD Contagem de Sondas Baker Hughes 181
- . 14:00 USD Contagem Total de Sondas dos EUA por Baker Hughes

### **Resumo do Panorama**

Mercados Asiáticos fecharam mistos nesta sexta-feira, repercutindo o dia anterior de realização. Já tensões entre EUA e China, que ganharam força após Pequim adotar uma nova lei de segurança

nacional para Hong Kong, permanecem no radar. Ontem, circulou notícia de que a Casa Branca considera proibir que membros do Partido Comunista chinês e suas famílias viajem para os EUA.

Os mercados Europeus operavam perto da estabilidade, líderes Europeus se reúnem para discussões sobre o enorme fundo de coronavírus, pela primeira vez em cinco meses, se encontram em Bruxelas para finalizar um acordo de recuperação econômica de 750 bilhões de euros; ;

Futuros NY operavam perto da estabilidade nessa manhã, 06h30min\*, com agenda fraca, atenções ficam por conta de balanços, hoje,

Por aqui, a reforma tributária é o driver da vez. Guedes levará a proposta à casa de Alcolumbre, na próxima 3ªF, só com os pontos de consenso. A CPMF e a taxação de dividendos ficam para uma segunda fase. Maia baixou a bola, com o Senado e com o governo, mas continua contra a criação de um imposto sobre as transações digitais.

Atenção a participação do secretário do tesouro Bruno Funchal, no painel da Expert XP, às 14h30\*.

Bom dia todos!! (Bertani)

\* Horário de Brasília

### Para Pregão de hoje:

	<b>Variação 06:30h</b>	<b>Status</b>
<b>Hong Kong</b>	0,47%	Fechado
<b>Tóquio</b>	-0,32%	Fechado
<b>Shanghai</b>	0,47%	Fechado
<b>Londres</b>	0,18%	Aberto
<b>Euro Stoxx 50</b>	0,03%	Aberto

	<b>Variação 06:30h</b>	<b>Status</b>
<b>S&amp;P 500 Futures</b>	0,31%	Aberto
<b>Dow Jones Futures</b>	0,17%	Aberto
<b>S&amp;P 500 VIX</b>	-1,23%	Aberto

### **Petróleo Cotação:**

Nessa manhã, perto das 06h30min\* os contratos de Petróleo Brent eram cotados -0,58% e WTI, cotado -0,49%.

Os contratos futuros do petróleo operam em baixa moderada na manhã desta sexta-feira, ampliando perdas de cerca de 1% da sessão anterior, em meio a persistentes incertezas sobre o impacto da covid-19 na demanda pela commodity e à espera de que a Opep+ relaxe os cortes na produção do grupo a partir de agosto.

(Bertani) \*Horário de Brasília

### **Siderurgia e Mineração:**

Mineradoras e siderúrgicas operam em baixa nessa manhã em Londres, BHP 1,04%, Anglo American 0,18% e Rio Tinto 1,50% Londres, demonstrando um dia de alta no setor de siderurgia e mineração, cotação essa das 06:30\*.

(Bertani)

\* Horário de Brasília

### **Dólar Mundo a fora:**

O índice Dólar (DXY), operava alta -0,27% em 96,08 pontos, perto das 06h30min\*.(Bertani)

\* Horário de Brasília

# Primeira parte da reforma tributária com criação de IVA vai para Congresso na terça, diz Guedes

Por Gabriel Ponte – Reuters Brasil

BRASÍLIA (Reuters) - O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que o governo encaminhará ao Congresso na próxima terça-feira a primeira tranche da proposta da reforma tributária, que já está na Casa Civil.

Ao falar em live promovida pela XP nesta quinta-feira, o ministro pontuou que essa primeira fase contemplará a junção de PIS e Cofins num Imposto sobre Valor Agregado (IVA).

Ele também disse que não pode afirmar que haverá um imposto sobre transações na reforma tributária, e reconheceu que a ideia é controversa. “Se eu for começar sobre o que nos desune, vai acabar a reforma tributária antes de começar”, afirmou.

O ministro disse que não há interesse em ir para o confronto por conta do imposto sobre transações — rechaçado por diversos parlamentares, inclusive pelo presidente da Câmara (DEM-RJ), Rodrigo Maia.

“A reforma tributária pode ser interdita por isso, porque imagine que a gente queira mandar um imposto desse aí e o presidente da Câmara diz: ‘Isso não entra aqui’. Acabou, então o Congresso vai fazer sem a gente”, afirmou Guedes.

“Então, não interessa ir para um confronto, isso é uma tolice. O que nós temos que buscar é o seguinte, se ele disser ‘a CPMF não entra’, nós estamos de acordo, porque não é a CPMF.”

Apesar de o tributo estudado pela equipe econômica ter incidência sobre as transações tal qual a extinta CPMF, Guedes defendeu que não se trata do mesmo imposto com um novo nome, por ter uma base ainda mais ampla.

Ainda sobre o tema tributário, Guedes reiterou que haverá a instituição de um imposto sobre dividendos —hoje isentos—, ao mesmo tempo em que será proposta uma redução do imposto cobrado de empresas. Em nenhum dos casos, contudo, ele deu detalhes sobre alíquotas.

Segundo Guedes, o governo irá aumentar os limites novamente dos programas de crédito, após avaliar que em duas semanas eles já acabaram.

Em outra frente, o ministro disse ter acertado com o presidente Maia que o governo empurrará a reforma administrativa para os deputados começarem a processar, com os parlamentares ajudando, por outro lado, com a apreciação dos marcos regulatórios.

Guedes voltou a dizer que, com a modernização desses marcos, a expectativa é de realizar “pelo menos três ou quatro grandes privatizações” nos próximos três meses.

O ministro também afirmou que só sairá do governo “abatido à bala” ou “removido à força” porque tem missão a cumprir.

## **RENDA BRASIL**

A respeito do novo programa social do governo Jair Bolsonaro, o Renda Brasil, Guedes disse que ele será disparado daqui a dois meses, mas que não será feito de uma vez.

Em outras ocasiões, o ministro já havia dito que o programa iria unir o Bolsa Família a outras iniciativas, como o abano salarial, para com isso contemplar mais beneficiários com a concessão de um valor também maior.

Após o governo ter identificado 38 milhões de “invisíveis” no mapeamento dos elegíveis ao auxílio emergencial, Guedes estimou que entre 6 a 10 milhões destes serão incluídos no Renda Brasil.

Por Gabriel Ponte, texto de Marcela Ayres

**Ontem no Fechamento:**

	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	100.533,27	-1,22%	100.401
Índice Futuro	100.885	-1,14%	100.712
Dólar Futuro	5.336	-0,63%	5.322,31

**Ibovespa segue mergulho global, com China e EUA dominando atenções**

## **Varejo chinês e pedidos de seguro-desemprego em território americano na casa do milhão trazem cautela; para completar, potências protagonizam novo capítulo em guerra por hegemonia**

**Por Gustavo Ferreira, Valor Investe — São Paulo**

O Ibovespa partilhou nesta quinta-feira (16) do momento de tensão global dos mercados, com China e Estados Unidos no centro das atenções.

No fim do dia, o principal índice de ações da B3 cedia 1,22%, aos 100.533 pontos.

E depois de um dia de voo solo, em que o real perdeu valor em relação ao dólar na contramão das demais moedas emergentes, foi dia de correção dessa rota no câmbio brasileiro. Mas não sem escapar, nas primeiras horas de sessão, da instabilidade transformada em regra para as cotações da moeda americana por aqui durante esta crise.

O dólar comercial no fim da sessão estava 1,16% mais barato no Brasil, aos R\$ 5,3221 - e, de novo, andando na direção contrária, já que a moeda americana se fortaleceu em relação a maior parte das divisas nesta quinta.

Aconteceu também

- Mercados do outro lado do mundo iniciaram os trabalhos com fortes perdas, especialmente na bolsa de Xangai;
- Também na Europa, dados sobre a recuperação de China e Estados Unidos levaram investidores a darem um passo para trás no otimismo;
- Em paralelo ao retrovisor embaçado, as perdas em Wall Street tiveram ainda influência de mais um capítulo da guerra pela hegemonia da economia mundial entre as suas duas maiores potências.

Mais detalhes

- Os principais índices da Ásia e Oceania fecharam todos no vermelho nesta quinta, mas nenhum tão afundado o quanto na China.

O derretimento de 4,5% do índice de Xangai esteve alinhado à cautela dos pares da região, diante de dados indicando desaceleração na retomada China. Primeiro país a conhecer a violência da covid-19, foi o primeiro a iniciar o relaxamento de medidas de quarentena e a começar a virar a chave da contração para o crescimento.

Por um lado, esse cenário foi confirmado pela variação trimestral do PIB (Produto Interno Bruto, soma de tudo que é produzido) na China. O tombo nos três primeiros meses do ano, de históricos 6,8%, deu lugar à expansão de 3,2%, no trimestre recém-encerrado – acima da expectativa em torno de 2,5%.

Por outro lado, ao esmiuçar melhor esses dados, investidores ficaram ressabiados. O varejo, dos principais motores de qualquer economia, também surpreendeu na China, mas negativamente.

As projeções já não muito esperançosas dos analistas crescimento próximo de 0,3% do setor em junho. E veio um tombo das vendas chinesas de quase 2%.

O relaxamento da quarentena permitiu rápida retomada na China, mas medidas de isolamento precisaram ser retomadas para conter focos de novos surtos da covid-19. O comércio chinês, portanto, reflete como essas idas e vindas até a chegada de uma vacina tendem a tornar menos simples o virar de página na crise do que parte dos analistas e assessores de investimento tem apontado.

Mas razão para a queda relativamente descompassada do índice do Xangai mora na guerra comercial travada entre os governos de China e Estados Unidos desde o princípio de 2018.



Este ano começou com trégua parcial assinada entre as duas maiores economias do mundo. Compromissos de redução de tarifas e remessas de produtos compradas de parte a parte até vêm sido cumpridos. Mas, com o chegar da pandemia e em ano de campanha presidencial americana, o trato sempre andou na corda-bamba.

Os Estados Unidos (retomando a retórica eleitoral anti-China que levou Trump à Casa Branca) acusam abertamente o governo de Pequim de, na melhor das hipóteses, ter errado na tentativa de controlar a pandemia em seu nascedouro.

O presidente americano, Donald Trump, já sugeriu participação deliberada da China na proliferação da covid-19 pelo mundo – doença que, por ene vezes, foi classificada por ele como “vírus chinês”.

Da parte da China, nesse meio tempo, foi aprovada uma nova lei de segurança para Hong Kong. A ilha tinha certa autonomia política e econômica desde 1997. Foi uma condição para o governo britânico, à época, abrir mão da soberania sobre o território em favor de Pequim.

Na véspera, já trouxe perdas para o índice da bolsa de Xangai a assinatura de Trump em projeto que abre margens para punir a quebra de autonomia de Hong Kong. Noutro documento assinado por ele, oficialmente a ilha passa a estar sujeita ao mesmo tratamento dedicado pela Casa Branca à China, e não mais ao “status especial” de que gozava.

Nesta quinta, repercutiu entre os participantes do mercado matéria publicada pelo “The New York Times”. O governo americano estaria se preparando para impor restrições de viagens a membros do Partido Comunista Chinês. Pequim, recentemente, impôs barreira semelhante a dois senadores dos Estados Unidos.

Outra sanção contra a China cogitada pela Casa Branca representaria, praticamente, retirar os bancos chineses do sistema financeiro mundial. Como?

Consideradas pelos Estados Unidos cúmplices do governo chinês no cerco se fechando em Hong Kong, as instituições financeiras seriam impedidas de ter acesso a dólares.

No fim do ano passado, mostramos aqui no Valor Investe o “yuan digital”, a moeda eletrônica estatal da China com pretensões de fazer frente ao dólar como reserva de valor com liquidez internacional.

*Mas... como o dólar ainda é “quem manda” entre as moedas... Veja o placar geral do outro lado do mundo:*

- SSE Composite (Xangai): -4,50% (3.210 pontos)
- Hang Seng (Hong Kong): -2,00% (24.970 pontos)
- Kospi (Coreia do Sul): -0,82% (2.183 pontos)
- Nikkei (Tóquio): -0,76% (22.770 pontos)
- ASX 200 (Sidney): -0,69% (6.010 pontos)

No Ocidente, fora isso tudo, investidores tiveram em dados de atividades divulgados pelos Estados Unidos um reforço no tom de realinhamento de expectativas sobre o futuro desta sessão.

- Foi solicitado 1,3 milhão de pedidos de seguro desemprego por trabalhadores americanos na última semana de levantamento, ligeiramente acima das estimativas em Wall Street.

Desde o início da crise, já são 16 semanas consecutivas de solicitações acima da altura dos milhões. Para se ter ideia da magnitude desses números, o recorde de solicitações por lá até antes da pandemia era de quase 700 mil, numa semana longínqua de 1982.

Sinais de perda de tração na retomada da segunda maior economia do planeta, e os embates entre ela a maior de todas, por si só, bastariam para ser um dia de realização de lucros. O retrovisor dos Estados Unidos dando sinais também de alerta nesta quinta-feira azedou de vez o clima.

*Veja como fecharam as cinco principais bolsas da Europa:*

- FTSE (Londres): -0,67% (6.250 pontos)
- CAC (Paris): -0,46% (5.085 pontos)
- Dax (Frankfurt): -0,43% (12.874 pontos)
- Ibex 35 (Madri): -0,17% (7.474 pontos)
- FTSE MIB (Milão): +0,37% (20.356 pontos)

O Stoxx 600, índice que reúne 600 ações de 18 países europeus, escorregou 0,47% nesta quinta, aos 372,13 pontos.

- A rota da pandemia nos Estados Unidos também não enseja muita confiança em dias melhores.

O estado da Flórida, onde ficam sediadas boa parte das empresas de tecnologia americanas, está se tornando rapidamente o epicentro de uma segunda onda da pandemia os Estados Unidos. Continuou intenso nesta quinta o processo de devolução dos ganhos conquistados com empresas de tecnologia, iniciado na segunda-feira a partir dos recordes obtidos por companhias como Amazon e Microsoft.

*Na falta de notícias bombásticas sobre vacinas para dar mais confiança, prevaleceu também em Wall Street índice embicando para baixo:*

- Nasdaq: - 0,73% (10.473 pontos)
- Dow Jones: -0,50% (26.734 pontos)
- S&P 500: -0,34% (3.215 pontos)

Participou também do dia de tensão o mercado futuro de petróleo, cujos preços em queda ajudaram a pressionar índices cujas carteiras abrigam grandes petroleiras.

Contratos para entrega de petróleo em agosto em Nova York (WTI, referência global) caíram 1,09%, aos US\$ 40,75 por barril. Em Londres (Brent, referência mundial), recuo de 0,95%, com barris a US\$ 43,37.

Destaques do Ibovespa

Nada menos que 56 das 75 ações da carteira teórica mais acompanhada do Brasil fecharam em queda, mas nenhuma superou a devolução de 6,14% da ação da Embraer - que, na véspera, liderou ganhos em dia de anúncio de venda de 4 jatos do tipo E2 para uma companhia aérea suíça.

Entre as empresas de maior participação no Ibovespa, as com maior influência no destino final foram as da Petrobras, com fatia do índice de 9%. Acompanhando o mercado internacional de petróleo, as ações preferenciais (PN, que dão preferência por dividendos) da estatal caíram 2,66%; as ordinárias (ON, que dão direito a voto em assembleias), outros 2,36%.

Na ponta, ações da Cogna lideraram a sessão com alta de 5,03%.

O último grande gatilho de compras dos papéis da educacional foi o anúncio de abertura de capital de sua subsidiária de educação básica, a Vasta, na Nasdaq. Além disso, o gestora Alaska elevou recentemente a participação na Cogna para 10,05% das ações.

Foi destaque positivo também o salto de 2,44% das ações do BTG Pactual, depois que um após escritório de agentes autônomos migrou da maior concorrente a XP. Os papéis da corretora listada em Nova York recuaram 5,19%.

Ao todo, e com apenas 18 ações em alta, o Ibovespa movimentou nesta penúltima sessão semanal pouco mais de R\$ 18 bilhões.

#### Operações finalizadas em 16/07/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
15/07/2020	16/07/2020	CSAN3	200	76,48	78,19	342,00
01/07/2020	16/07/2020	CMIG4	1.000	11,27	11,29	20,00
10/07/2020	16/07/2020	GOLL4	300	20,63	20,99	108
					Total	470,00

#### Operações iniciadas em 16/07/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final
Compra	COGN3	9,18	8,61	9,74	10,87
Compra	BRML3	11,13	10,80	11,46	12,11